

América Latina, o Compact of Mayors e a Estrada para Paris

Por Michael R. Bloomberg, Presidente do Conselho, C40 *Cities Climate Leadership Group* e enviado especial da ONU para as Cidades e Mudanças Climáticas, e Eduardo Paes, Presidente do C40 e prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Hoje, prefeitos e autoridades municipais de mais de 17 cidades estão reunidos no Fórum C40 de Prefeitos Latino-Americanos, em Buenos Aires, para abordar um dos desafios econômicos e de desenvolvimento mais importantes para a região e para o mundo: como as cidades podem combater as mudanças climáticas de forma a promover economias mais fortes e sociedades mais saudáveis.

O fórum vai ajudar a preparar o terreno para as negociações sobre o clima das Nações Unidas, em Paris, no final do ano. As cidades têm um papel vital a desempenhar nesses diálogos, ajudando suas nações a reconhecer que metas climáticas ambiciosas são exequíveis.

As cidades estão bem posicionadas para liderar a mudança climática, porque elas são a principal fonte do problema - e têm maior capacidade e incentivo para enfrentá-lo. As cidades são o lar de mais da metade da população do mundo, e elas são responsáveis pela maior parte das emissões de gases de efeito estufa do mundo. A maioria das cidades se encontra nas costas, o que as torna vulneráveis a inundações, elevação do nível do mar, e outros efeitos de mudança climática.

Para as nações reduzirem substancialmente suas emissões e protegerem os seus cidadãos e as economias contra danos, elas devem colocar as cidades no centro de seu trabalho. A boa notícia é que os prefeitos - na América Latina e no mundo - estão ansiosos para dar o exemplo. Eles reconhecem que lutar contra com as alterações climáticas representa uma oportunidade de investir na infraestrutura moderna que vai melhorar os padrões de vida das pessoas.

As 75 cidades que compõem a coalizão C40 já realizaram mais de 8 mil ações climáticas, e muitas outras também estão adotando políticas e investimentos que reduzem as emissões, melhorando a saúde pública, e criando postos de trabalho.

Prefeitos da América Latina estão desempenhando um papel importante neste processo. Por exemplo, o Rio de Janeiro construiu 150 km de rotas de ônibus de trânsito rápido para substituir veículos de uso único. Como resultado, o uso de transporte de massa na cidade saltou de 18% para 63% em apenas 8 anos. O sistema TransMilenio de Bogotá agora transporta 1,5 milhão de passageiros por dia, com uma nova frota de ônibus elétricos e híbridos sendo planejada.

Promover o transporte de massa nas cidades faz mais do que reduzir as emissões. Os ônibus ecológicos também melhoram a qualidade do ar local, e opções melhores de transporte ajudam a conectar as pessoas a oportunidades de emprego. Esta é a

razão de mais da metade das 75 cidades do C40 adotarem medidas similares em toda a América Latina e Europa durante o próximo ano.

Com quase 80% da população da América Latina vivendo nas cidades, não é nenhuma surpresa para nós que os prefeitos latino-americanos estejam tomando essas atitudes, e acelerando-as por meio da adesão ao Compact of Mayors global. Como o maior esforço cooperativo do mundo entre as cidades, para combater as mudanças climáticas, por meio do Compact, os prefeitos concordam em medir as emissões de gases de efeito estufa, estabelecer metas de redução, e criar estratégias para toda a cidade para enfrentar a mudança climática.

Hoje, estamos felizes por receber novos membros do Compact, incluindo o prefeito de Buenos Aires, Mauricio Macri, que está recebendo cidades de toda a América Latina, no C40 Mayors Forum. Buenos Aires tem mostrado ser um grande exemplo de liderança com o sucesso de seu programa de promoção do ciclismo "Better On Bike"; por vencer o Prêmio de Favorito dos Cidadãos para C40 & Siemens City Climate Leadership Awards 2013, pelo Plano de Mobilidade Sustentável; e por co-presidir a Rede C40 Bus Rapid Transit (BRT), que apoia 13 cidades globais na introdução, aprimoramento e transformação dos sistemas de BRT de suas cidades.

À medida que as nações trabalham no sentido de um acordo bem sucedido sobre o clima, em Paris, este ano, estes exemplos de liderança local mostram como as cidades estão desempenhando um papel crucial na definição do futuro da nossa economia, saúde e meio ambiente. E se mais cidades aderirem ao Compact of Mayors, nos próximos meses, podemos solidificar o apoio internacional para um acordo sobre o clima verdadeiramente ambicioso.